



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Maio de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 81

NA DEFESA DO INTERESSE GERAL

O figueiroense ilustre que é proprietário deste jornal e Deputado da Nação, Dr. Ernesto Lacerda, teve uma intervenção oportuníssima na sessão da Assembleia Nacional realizada no dia 24 de Abril findo.

Corroborando o ponto de vista que vimos defendendo, a respeito do panorama do arrendamento de pinhais, o Dr. Ernesto Lacerda obteve o aplauso unânime da Assembleia, tendo sido muito cumprimentado, após a sua curta, mas incisiva e brilhante intervenção.

Das suas palavras ressalta o desejo ardoroso de que Sua Ex.^a o Ministro da Economia, completando a marcha iniciada, quando «decretou medidas que evitaram a destruição da riqueza florestal constituída pelos nossos pinheiros», encontre, também, — e disso o orador se confessa certo — «a melhor solução para este problema, solução que, dando à indústria a remuneração a que tem direito, açutele, também, os legítimos interesses dos pequenos proprietários que constituem a grande massa da nossa população.»

A clareza das palavras transcritas não deve deixar dúvidas, a quem quer que seja, das intenções de quem as proferiu. Intenções que perfilhamos, não como interessados directos na justa remuneração das incisões feitas nos pinheiros para extracção da resina, mas animados do interesse indirecto — que todos devemos possuir — de defender «o bem comum sobre os interesses restritos e egoístas», como o orador muito bem disse.

O problema que se debate não foi proposto para ferir de morte este ou aquele sector de actividade que vive da exploração da resina. Mas, antes, para procurar extirpar de vez os cancro que corroem as actividades nacionais, deturpando a essência dum Estado que é Corporativo e onde todos os cidadãos têm natural direito à equitativa recolha dos frutos alcançados com o trabalho do seu braço; o problema é — tão somente — uma questão que se filia na justa repartição das riquezas que não se devem a uns tantos braços, ou homens, mas a todos os que intervem no seu fomento.

Por isso mesmo, o eco das vozes de quem a ele se refere há-de ressoar através do País, de lés-a-lés. E, contrariamente ao que sucede com o vulgar eco, este, cada dia passado, cada vez mais forte se há-de fazer ouvir. Porque toda a Nação sabe do direito que nos assiste.

Extinguir-se-á, sim, — e praza a Deus que bem depressa — quando o Governo (depois de ponderado estudo a cargo de técnicos responsáveis) decretar a regulamentação do encadeado de operações que começam nos pinhais, para terminarem nos cais de embarque de onde saem os nossos produtos resinosos, quer a caminho dos mercados estrangeiros, quer dos centros nacionais de consumo.

A. PAULA SANTOS

Capela de Santo António dos Milagres

do Cabeço do Peão

Esteve entre nós, nos dias 7 e 8 do corrente, o Sr. Engenheiro António Mottilli Paiva, filho do saudoso figueiroense e grande benemérito, Sr. António Lopes de Paiva.

A sua visita relaciona-se com as obras de restauro da Capela do Cabeço do Peão, a que aquele nosso prezado amigo deseja proceder, e com os preparativos para a realização dos festejos em honra de Santo António — que eram dos mais apreciados nesta vila e concelho.

Muito gratos pela visita, aqui lhe reiteramos os nossos cumprimentos amigos.

CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo Fundo Comum das Casas do Povo foram atribuídos a este Organismo os subsídios seguintes: — 1.080\$00 para concessão de subsídios de invalidez e 7.500\$00 para fins de previdência e assistência.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Os trabalhos apresentados pelos nossos estimados amigos e Professores, Srs. António Maria Saraiva, de Castanheira de Pera, e Virgílio Martins Henriques da Costa, no Curso de aperfeiçoamento para agentes de ensino, realizado em Pombal nos dias 4 e 5 do corrente, foram muito apreciados, merecendo as mais elogiosas referências, quer dos colegas, quer — sobretudo — dos superiores hierárquicos que intervieram na crítica aos assuntos versados.

O nosso conterrâneo falou sobre o tema «Disciplina escolar (Castigos corporais)» e o Sr. Prof. Saraiva sobre «Campanha Nacional de Educação de Adultos».

Os nossos parabéns a ambos.

Condução de bicicletas

A Câmara do nosso concelho concedeu já algumas centenas de cartas de condução de bicicletas.

Há, porém, ainda, muitos processos pendentes e — certamente — bastantes pessoas que não se encontram munidas da carta referida.

Porque a Fiscalização vai ser intensificada e a multa é de vulto, aqui fica o aviso a todos os interessados.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Comemorações

no Distrito de Leiria do 30.º Aniversário da Revolução Nacional

No período que decorre de 20 a 29 do mês corrente realizam-se em todo o País actos comemorativos do 30.º aniversário da Revolução Nacional.

O dia 20 de Maio, início do período comemorativo, está designado para a inauguração das *Obras de Assistência*; o dia 22 será o dos *Melhoramentos Municipais*; o dia 24 o do *Ensino*; e o dia 26 o dos *Edifícios Públicos*. Nos dias restantes serão inaugurados melhoramentos de especial significado nacional com a presença de membros do Governo: no Distrito de Leiria será inaugurado o *Aproveitamento Hidro Eléctrico de Bouça*, no concelho de Pedrógão Grande, com a presença do Ministro da Economia, Dr. Ulisses Cortês.

O programa das comemorações no Distrito foi estabelecido numa reunião realizada no Governo Civil de Leiria, de harmonia com as linhas gerais do plano, com a colaboração das Câmaras Municipais, das Comissões Políticas da União Nacional, e de outras entidades.

As obras a inaugurar no referido período são as seguintes:

EDIFÍCIOS ESCOLARES:

Alcobaça:

— *Pataias* — Pataias (Apeadeiro): 1 edifício (1 sala) misto.

— *Évora de Alcobaça* — Fonte Santa: 1 edifício (1 sala) misto.

— *S. Martinho do Porto* — Serra dos Mangues: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Turquel* — Carvalhal: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Turquel* — Louções: 1 edifício (1 sala) misto.

Caldas da Rainha:

— *Serra do Bouro* — Boavista: 1 edifício (1 sala) misto.

— *A-dos-Francos* — Santa Suzana: 1 edifício (1 sala) misto.

Leiria:

— *S.^{ta} Eufémia* — Quintas: 1 edifício (1 sala) misto.

— *S.^{ta} Catarina da Serra* — Loureira: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Pousos* — Andrinos — 1 edifício (1 sala) misto.

Óbidos:

— *S.^{ta} Maria* — Casais Brancos: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Amoreira* — Amoreira: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Vale-Covões* (Quinta do Bom Sucesso): 1 edifício (1 sala) misto.

Pombal:

— *Pombal* — Escoural: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Vila Cã* — Vale: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Reguengo*; *Santo Amaro*; *Ilha*; *Cavadinha*; *Roussa do Meio*; *Travasso*; *Santiago de Li-tém*; *Matos da Ranha*; *Paço*.

Porto de Mós:

— *S. Bento* — Moleana: 1 edifício (1 sala) misto.

— *Pedreiras* — Cruz da Légua: 1 edifício (1 sala) misto.

CANTINAS ESCOLARES:

Ansião:

— *Chão de Couce* — Chão de Couce.

Caldas da Rainha:

— *Caldas da Rainha* — Caldas da Rainha.

ABASTECIMENTOS DE ÁGUA:

Leiria:

— Nos lugares de Gândara dos Olivais, Sismaria e Marrazes, com distribuição domiciliária.

— Estação de tratamento de água para abastecimento à cidade.

HABITAÇÕES:

Peniche:

— Bairro para famílias pobres

— ampliação (20 casas).

— Dispensário do I. A. N. T..

OBRAS DIVERSAS:

Bombarral:

— Adaptação de um edifício da Casa do Povo a Centro de Assistência Social.

Alcobaça:

— Colector de S. Martinho do Porto (1.ª fase).

Óbidos:

— Açude para retenção do material sólido do rio Arnóia.

Pedrógão Grande:

— Aproveitamento hidro-eléctrico de Bouça, 3.ª escalão da Bacia do Zêzere (Hidro-Eléctrica do Zêzere).

Pombal:

— Edifício da Agência da C. G. D. C. e Previdência.

Marinha Grande:

— Posto de transformação de energia eléctrica (S. Pedro de Muel) e linha de alta tensão para a mesma localidade.

Festa de Santa Quitéria

Com grande concorrência de fiéis, realizou-se no Domingo passado, dia 6, a tradicional festividade religiosa em honra de Santa Quitéria, no lugar do Carapinhal desta freguesia.

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados.

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA
A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet
Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta,
sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos
CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino
gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Re-
gião das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras;
das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos
Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Águia
e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peiças,
Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior
e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUS-
TAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é
o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido
e condições de venda as casas mais antigas
da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

A CARREIRA DE PEDRÓGÃO GRANDE — LISBOA

TEM NOVOS HORÁRIOS

A Empresa Adelino Pereira Marques, Lda, com sede em Pedrógão Grande, tem o prazer de anunciar o começo da carreira directa entre Pedrógão Grande e Lisboa, que se efectua diariamente, a partir de 1 de Março de 1956, e com o seguinte horário:

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|----------------------------------|-------|-------|----------------------------------|-------|-------|
| PEDRÓGÃO GRANDE | — | 5,45 | LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma) | — | 7,00 |
| Lameira | 6,12 | 6,12 | Sacavém | 7,25 | 7,25 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,40 | 6,45 | Vila Franca | 8,05 | 8,05 |
| Pontão | 7,9 | 7,19 | Azambuja | 8,45 | 8,45 |
| Barqueiro | 7,35 | 7,35 | Cartaxo | 9,10 | 9,15 |
| Alvaiázere | 7,47 | 7,48 | Santarém | 9,45 | 9,50 |
| Cabaços | 7,56 | 7,56 | Pernes | 10,30 | 10,30 |
| Venda dos Tremoços | 8,15 | 8,18 | Torres Novas | 11,05 | 11,05 |
| Tomar | 8,50 | 9,05 | Entroncamento | 11,20 | 11,20 |
| Entroncamento | 9,45 | 9,45 | Fomar | 12,00 | 12,30 |
| Torres Novas | 10,00 | 10,00 | Venda dos Tremoços | 13,02 | 13,05 |
| Pernes | 10,35 | 10,35 | Cabaços | 13,23 | 13,24 |
| Santarém | 11,15 | 11,35 | Alvaiázere | 13,32 | 13,35 |
| Cartaxo | 12,05 | 12,05 | Barqueiro | 13,47 | 13,47 |
| Azambuja | 12,30 | 12,30 | Pontão | 14,03 | 14,05 |
| Vila Franca | 13,05 | 13,10 | Figueiró dos Vinhos | 14,39 | 14,44 |
| Sacavém | 13,50 | 13,50 | Lameira | 15,12 | 15,13 |
| LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma) | 14,15 | — | PEDRÓGÃO GRANDE | 15,40 | — |

Comunica-se também ao Ex.º Público que esta carreira recebe e dá ligações para as carreiras que a mesma Empresa explora entre: — Alto da Louriceira e Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande e Pedrógão Grande e Barragem do Cabril.

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAIÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA.

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia
por toda a vida
e custa menos

1.000\$00

que as da
concorrência

À venda, a
pronto e a
prestações,
na

OURIVESARIA

— E —
RELOJOARIA

Lourenço

em

FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
TELEFONE 105



BORDADOS
DE ARTE E
PONTOS DE
ZIGUEZAGUE

OLIVA
ZIGUEZAGUE

“SEPOL”

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País.
A melhor, a mais resistente e com a vantagem de *ferrar
automaticamente*.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase
de grande produção em série, são agora vendidos a preços
comvidativos e *verdadeiramente revolucionários!*

«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes
distâncias, sendo a *única* com *assistência técnica gratuita*.

BOMBAS ELÉCTRICAS “VIBRO-VERTA”

Submersíveis e que *elevam a água a 30 metros*, con-
sumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR



TELEF. 901 — AVELAR

A FESTA DE ENCERRAMENTO DO CURSO "OLIVA" EM AREGA

Arega, a mais importante das freguesias rurais do nosso concelho, teve no dia 22 do mês passado um dos seus maiores dias dos últimos tempos. Apesar do péssimo estado do tempo, quase toda a população se associou à festa de encerramento do Curso «OLIVA» que funcionou na sede daquela Freguesia e foi frequentado por trinta senhoras e meninas.

Do valor daquele Curso, repartido pelo «corte» e «bordados», muito melhor do que nós o poderíamos dizer, a exposição dos trabalhos realizados (em número superior a três centenas) foi o testemunho eloquente, quer da competência da Professora Sr.^a D. Etelvina Lopes Castanho que o dirigiu, quer do aproveitamento das Alunas. E, como se tanto não chegasse já para que todos pudessem aquilatar da eficiência do ensino e aplicação das Discípulas, a lindíssima e artística estola confeccionada pela Sr.^a D. Etelvina Castanho e Alunas, e oferecida por todas ao Rev. Padre José Escaroupa, digno Pároco da Freguesia, é o padrão que serve para aferir da verdade do que escrevemos, como das referências feitas pelos visitantes à exposição. Abra-se um parêntesis para darmos publicidade ao sentimento de que se sentiram possuídas a



A Professora Sr.^a D. Noémia dos Santos lendo o seu discurso

Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, Agente da «OLIVA» no concelho, e Prof. Paula Santos, pela Imprensa.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Dr. João Ulisses, referindo-se à importância da Organização «OLIVA» como factor de grande rentabilidade para a Economia Nacional e dizendo do bom aceitação que a máquina de costura portuguesa tem — e teve, logo ao ser lançada no mercado. O Prof. Paula Santos, em nome do Agente da «OLIVA» no concelho, agradeceu ao bom Povo da Arega a sua comparação à festa, bem como à Sr.^a D. Etelvina Castanho e Alunas o brilhantismo que souberam emprestar ao Curso; e dirigiu os devidos agradecimentos ao Sr. Dr. João Ulisses pelas facilidades concedidas e à Filarmónica Figueirense pelo seu gesto de espontânea e generosa colaboração.

Pelas Alunas, falaram as Sr.^{as} D.D. Noémia dos Santos, Professora da Escola da Carreira, e Adélia do Carmo Graça. O Rev. Pároco encerrou os discursos, enaltecendo a obra da «OLIVA» e agradecendo a todos quantos contribuíram para o êxito do Curso, assim como à Administração da «OLIVA» pela oferta da tarde de arte que se seguia. Procedeu, então, à entrega dos diplomas.

Finda aquela cerimónia, as Alunas ofereceram à Professora uma artística salva de prata; e esta e aquelas distinguiram o Rev. Padre Escaroupa com a estola a que já nos referimos.

Os artistas da Rádio Maria Amélia Canossa, Adelina Silva e Belmiro Moraes, acompanhados pela Orquestra de João Calvário, do Porto, fizeram-se ouvir num muito apreciado acto de variedades que teve a colaboração do conhecido e exímio locutor Carlos Silva.

E a tão simpática e animada festa terminou com um lauto «copo-d'água» oferecido pelas Alunas a grande número de convidados. Durante o repasto, um grupo de gentis Meninas de Arega exibiu-se em danças e cantigas regionais e houve recitativos alusivos à máquina de costura «OLIVA».

O Sr. Dr. João Ulisses agradeceu a gentileza da recepção amiga de que tinha sido alvo, brindou pelo Povo de Arega e pela Imprensa, o que, muito sinceramente, agradecemos, pela parte que nos toca.



A Professora do Curso «OLIVA» e algumas das Alunas

Professora do Curso, Alunas e demais pessoas que ouviram o inoportuno comentário, feito na sala da exposição, por um representante duma companhia de máquinas da concorrência: todas nos manifestaram o nojo sentido, perante a afirmação de que os trabalhos expostos não tinham sido todos executados naquele Curso, porque era impossível!

Pois, pese a quem pesar, temos como verdadeira a afirmação que, quem de direito, nos fez: *todos aqueles trabalhos foram executados no Curso de Arega*. Mas, mesmo que assim não fosse, parece-nos que o procedimento mais elegante, a usar em tal conjuntura, seria o da abstenção de crítica pública em casa do concorrente...

A Filarmónica Figueirense, acompanhada da sua Direcção, quis homenagear o bom Povo da Arega; chegou à sede da Freguesia cerca do meio-dia e animou a povoação durante toda a tarde, executando o seu vasto repertório. Esta é uma das ligeiras notas de reportagem que nos parece devermos assinalar, pois o facto traduz o sentimento de amizade que deve unir — e cada vez mais — a população da sede do concelho com a das suas freguesias.

*

No adro da Igreja Paroquial e a meio do vasto recinto, foi armado um palco, onde se realizou, cerca das 17 horas, a sessão solene da distribuição dos diplomas às Alunas que concluíram o Curso.

Presidiu o Rev. Padre Escaroupa, ladeado pela Sr.^a D. Etelvina Castanho e pelos Srs. Sebastião Moraes, Presidente da Junta de Freguesia, António Lourenço, Regedor, Dr. João Ulisses, Concessionário da «OLIVA» nesta zona,

Serviço telefónico permanente das 8 às 24 h.

Por despacho recentemente publicado no *Diário do Governo*, foi autorizada aos C. T. T. a exploração da rede telefónica de Cabaços, em serviço permanente, desde as 8 às 24 horas, horário que entrou a vigorar no dia 3 p. p.

Este melhoramento, que há tanto tempo era desejado pelo Comércio e Indústria locais, deve-se aos esforços do incansável Presidente da Junta de Freguesia, Sr. José Ribeiro de Carvalho e ao Rev. Pároco da Freguesia, P.^c Jacinto Maria Gomes Nunes.

CABAÇOS

Obras em execução

Continuam em ritmo acelerado as obras do edifício onde vai ser instalada uma estação de serviço, café e hotel, propriedade do ilustre proprietário Sr. José Dias Baptista, cuja obra é realmente de interesse para esta localidade, ficando num dos melhores pontos, ou seja na margem direita da Estrada Nacional 110.

*

Estão em estudo e em vias de breve realização mais dois melho-

ramentos de imperiosa necessidade nesta localidade. São eles: um edifício para a instalação dos C. T. T. e outro para o Cine-Teatro. Espera-se que, dentro de pouco tempo, estes três grandes melhoramentos se realizem, os quais se ficarão devendo à iniciativa dos Srs. José Ribeiro de Carvalho e José Dias Baptista, que merecem o apoio de todos os Cabacenses pelo seu amor e carinho à sua terra Natal. — C.

«O ouro experimenta-se pelo fogo, e o homem pelo ouro.»

CHILON

ALVAIÁZERE ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

O dia de Vera Cruz no Externato de Alvaiázere

O Externato Vera Cruz de Alvaiázere comemorou o dia de Vera Cruz (3 de Maio), sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Coimbra.

Sua Excelência Reverendíssima foi aguardada junto à Igreja por distintas Senhoras da terra, pelas autoridades civis e militares, pelo Director, Professores e alunos do Colégio que, com a sua mui vistosa farda e em continência garbosa, lhes prestaram a guarda-de-honra.

Seguidamente Sua Excelência Reverendíssima celebrou missa por intenção do Colégio, comungando todos os alunos.

Depois da missa organizou-se um enorme cortejo até ao Colégio, onde o Senhor Bispo benzeu os crucifixos que hão-de encimar todas as salas de aula.

Seguiu-se uma sessão solene no ginásio que, apesar da sua amplitude, se mostrou pequenissimo para comportar os pais dos alunos e tantos amigos desta obra, já hoje com uma projecção e utilidade verdadeiramente assombrosas.

O Grupo Coral do Colégio abriu a sessão com o Hino da Mocidade Portuguesa e encerrou-a com o Hino Nacional. Houve recitativos e usaram da palavra dois Professores que agradeceram muito a presença do Senhor Bispo e afirmaram que, se é certo a instrução ser extraordinariamente cuidada, pois que o Colégio nunca teve uma reprovção, não é menos certo o escrúpulo sempre crescente na educação à base da Religião Cristã, fonte de toda a verdade.

Os alunos do Colégio ofereceram duas fitas comemorativas do dia, que Sua Excelência Reverendíssima colocou no estandarte, tendo uma aluna usado da palavra, dissertando sobre o seu significado.

Sua Excelência Reverendíssima encerrou a sessão, usando duma linguagem extremamente pura e simples, mas tão sublime e eloquente que a todos encantou. Pôs em evidência a utilidade do Colégio, porque, sem ele, muitos morreriam nas trevas da ignorância por falta de meios; mas insistiu na educação, que deve estar muito acima da instrução.

ACHADO

O Comandante do Posto da G. N. R. de Alvaiázere pede para se tornar público que estão em seu poder dois leitões que foram encontrados no lugar de Venda dos Olivais, deste concelho, no dia 25 do passado mês de Abril, aquando da realização, na vila de Alvaiázere, da feira mensal de gados.

Presume-se que tenham caído de qualquer camioneta de negociantes e entregam-se aos seus donos.

Joaquim de Abreu

Encontra-se em Figueiró, onde veio de visita à terra natal — Vilas de Pedro — e aos seus, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Joaquim de Abreu, grande comerciante e proprietário em S. Paulo, que vem acompanhado da esposa.

Os nossos agradecimentos pelos seus cumprimentos e regularização da assinatura, e os melhores votos dumas férias que correspondam, totalmente, aos seus desejos.

Corpos-Gerentes

Tomaram posse, recentemente, dos cargos para que foram eleitos, todos os associados que constituem os corpos-gerentes da colectividade no ano corrente.

A Direcção é composta pelos Srs.: José Abreu Nunes — *Presidente*; José Guerreiro Machado — *Vice-Presidente*; Manuel Simões Telhada — *Tesoureiro*; Sezinando da Conceição Loja — *1.º Secretário*; José Rosa Arinto — *2.º Secretário*; Manuel da Silva Nunes e António da Conceição Teixeira — *Vogais*. Todos foram reeleitos, à excepção dos Srs. Sezinando Loja e António Teixeira.

Cumprimento-los, na convicção de que o clube e a nossa terra muito hão-de lucrar com a sua actividade em prol do Desporto.

Secção de Futebol

Na primeira reunião da Direcção, foram traçadas as directrizes desta secção, tendo sido resolvido recomençar os treinos com vista à preparação da equipa que a representará na nova época.

Esta deliberação já está a ser cumprida, realizando-se os treinos às terças e quintas-feiras à tarde.

Secção de Hóquei em Patins

A actividade desta secção está em vésperas de entrar em ritmo intenso. Espera-se, apenas, a chegada do material comprado pela Associação para ser dado início à prática da modalidade, que tantos adeptos conta nesta vila e região.

Secção de Pesca

Está em vias de facto a criação duma secção de pesca.

Os amadores da pesca desportiva — e tantos são eles na nossa terra — brevemente verão, assim, satisfeita uma das suas pretensões mais justas.

Augusto Coelho Nunes

Tivemos o prazer da visita do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Augusto Coelho Nunes, importante proprietário em S. Paulo, onde vive há anos.

Chegou a Portugal em meados do mês findo, acompanhado da esposa e sogra, para matar saudades da família que reside na Lameira — Vila Facaia, onde aquele nosso amigo se encontra presentemente, e realizar um passeio através da Europa.

Muito agradecidos pela gentileza, bem como pelo pagamento da assinatura, desejamos-lhe — e a sua esposa e sogra — uma estadia muito feliz.

Agradecimento

Sensibilizadíssimo pelas inúmeras e inequívocas provas de amizade e deferência com que fui distinguido, quando do desastre de automóvel sofrido no mês passado e nos dias seguintes em que não pude exercer a minha actividade clínica, exprimo a todas as pessoas que manifestaram interesse pelo meu estado de saúde, bem como, e especialmente, às que tiveram a gentileza de me visitar o meu muito sincero e profundo agradecimento.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Maio de 1956.

Manuel Alves da Piedade